

PINCADE 2027 – ASINT

Propostas de tema:

A relevância da cooperação internacional em matéria de concorrência no BRICS para a atuação do Cade.

Textos motivadores:

Fonte: [https://www.mea.gov.in/bilateral-documents?dtl/39770/Rio de Janeiro Declaration Strengthening Globa...](https://www.mea.gov.in/bilateral-documents?dtl/39770/Rio%20de%20Janeiro%20Declaration%20Strengthening%20Global%20Cooperation%20in%20Competition%20Law)

Fonte: <https://portal.fgv.br/en/noticias/forum-gathers-international-authorities-discuss-digital-competiti...>

<https://cdn.cade.gov.br/Portal/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-economicos/documentos-de-tr...>

ASINT – FÓRUNS INTERNACIONAIS

Rio de Janeiro Declaration- Strengthening Global South Cooperation for a More Inclusive and Sustainable Governance

1. We, the Leaders of BRICS countries, met in Rio de Janeiro, Brazil, from 6 to 7 July 2025 for the XVII BRICS Summit held under the theme: "Strengthening Global South Cooperation for a More Inclusive and Sustainable Governance".

2. We reaffirm our commitment to the BRICS spirit of mutual respect and understanding, sovereign equality, solidarity, democracy, openness, inclusiveness, collaboration and consensus. As we build upon 17 years of BRICS Summits, we further commit ourselves to strengthening cooperation in the expanded BRICS under the three pillars of political and security, economic and financial, cultural and people-to-people cooperation, and to enhancing our strategic partnership for the benefit of our people through the promotion of peace, a more representative, fairer international order, a reinvigorated and reformed multilateral system, sustainable development and inclusive growth.

[...]

72. We reaffirm our commitment to further advance and develop cooperation in the field of competition law and policy among BRICS countries with a view to contribute to sustainable development of markets, effective combatting anticompetitive crossborder

practices, promoting healthy market environment. We acknowledge the role of the BRICS International Competition Law and Policy Center activities in knowledge creation and knowledge sharing amongst BRICS competition authorities and the importance to ensure the most favorable conditions for the competition law development of BRICS economies and work towards the elimination of monopoly barriers in socially important markets. We welcome holding of the IX BRICS International Competition Conference in 2025 in South Africa.

Fonte: [https://www.mea.gov.in/bilateral-documents?dtl/39770/Rio de Janeiro Declarati-on Strengthening Globa...](https://www.mea.gov.in/bilateral-documents?dtl/39770/Rio_de_Janeiro_Declarati-on-Strengthening-Globa...)

Forum gathers international authorities to discuss digital competition and antitrust regulation

Meeting in Rio de Janeiro highlights challenges of the digital economy, impacts of AI, and paths for updating the regulatory framework

On November 27 and 28, FGV Rio Law and the Center for Technology and Society (CTS) hosted the 4th Forum on Digital Competition of the BRICS+, held in Rio de Janeiro in partnership with the BRICS Competition Centre and the

Administrative Council for Economic Defense (CADE), with support from the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD).

During the two days of discussions, representatives from antitrust authorities of BRICS+ countries, civil society experts, and members of the academic community analyzed coordinated strategies to tackle the increasingly complex challenges of the digital economy. Topics discussed included the competitive advantages provided by artificial intelligence, the dynamics of digital ecosystems, and the main damage theories associated with platforms that concentrate a large portion of online economic activity.

The event also marked the presentation of important studies. The CTS launched the Yellow Paper on Ex Ante Regulation in Brazil, which gathers an analysis of proposals for reforming competition legislation aimed at digital platforms and presents recommendations for constructing a more comprehensive regulatory framework aligned with contemporary economic realities. The BRICS Competition Centre released the report “From Fields to Futures: Competition, Financialization, and Digitalization in Global Value Chains of Grains,” examining the impacts of digitalization and financialization on the global value chains of agribusiness.

Fonte: <https://portal.fgv.br/en/noticias/forum-gathers-international-authorities-discuss-digital-competiti...>

O Cade e o BRICS

A cooperação entre as autoridades de concorrência do BRICS ocorre tanto em formato bilateral quanto no âmbito dos chamados “grupos de trabalho do BRICS para a pesquisa de questões de concorrência em mercados socialmente importantes”. Os grupos de trabalho em funcionamento atualmente são os seguintes:

- Grupo de Trabalho de Pesquisa sobre Questões de Concorrência nos Mercados Farmacêuticos, copresidido por Rússia e China. Este grupo foi criado a partir de sugestão da FAS-Russia e da SAMR, visando desenvolver um ambiente competitivo no mercado farmacêutico para garantir à população acesso a medicamentos.
- Grupo de Trabalho de Pesquisa sobre Cadeias de Valor Alimentar, coordenado pelo órgão de concorrência da África do Sul. Este grupo tem funcionado de acordo com o Memorando de Cooperação dos países do BRICS assinado em 19 de maio de 2016, em São Petersburgo, e concentra-se na análise de aspectos concorrenciais afetos às cadeias globais de valor relacionadas ao fornecimento de alimentos e suas implicações para as economias dos BRICS.
- Grupo de Trabalho de Pesquisa sobre Questões de Concorrência nos Mercados Automotivos, copresidido pelas autoridades da Índia e da África do Sul. Este grupo busca analisar questões concorrenciais

relacionadas às cadeias de valor dos mercados automotivos.

- Grupo de Trabalho de Pesquisa sobre Questões de Concorrência nos Mercados Digitais, copresidido pelo Cade e pela FAS-Russia. Este grupo lida com os desafios emergentes oriundos das rápidas mudanças trazidas pela dinâmica da economia digital – como a necessidade de constante adaptação a novas

situações por parte das agências de concorrência, assim como as complexas discussões em torno da regulação das grandes plataformas digitais, por exemplo.

Fonte: <https://cdn.cade.gov.br/Portal/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-economicos/documentos-de-tr...>